



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

3 de janeiro

de 2022

Adolescente com síndrome que afeta o cérebro é transferida de Barreirinhas para São Luís

Aquiles Emir

Após ajuizar ação com pedido de tutela provisória de urgência, em 19 de dezembro, o **Ministério Público** do Maranhão obteve, no mesmo dia, decisão favorável do Poder Judiciário obrigando o Estado do Maranhão a garantir a transferência de uma adolescente de 12 anos para receber atendimento em hospital de alta complexidade em São Luís.

A paciente tem Síndrome de RETT, mutação genética rara que afeta o desenvolvimento do cérebro em meninas. Ela estava internada desde o dia 10 de novembro no Hospital Regional de Barreirinhas com quadro clínico de pneumonia e evoluiu para intubação orotraqueal. O procedimento é adotado para manter uma via aberta até o pulmão e garantir a respiração adequada.

A decisão determinava a transferência, em 24 horas, para a capital. De acordo com o **promotor de justiça** Francisco de Assis Silva Filho, autor da ação, a transferência foi cumprida no prazo determinado.

Na ação, o representante do **MPMA** destacou que durante a internação em Barreirinhas os médicos tentaram retirar a ventilação mecânica sem sucesso e a paciente precisava de cuidados intensivos em leito de UTI.

Site:

<https://jornalpequeno.com.br/2022/01/03/adolescente-com-sindrome-que-afeta-o-cerebro-e-transferida-de-barreirinhas-para-sao-luis/>

'Eu achei que iria morrer', diz rapaz negro agredido dentro do próprio carro, no Maranhão

omaranhense

Os roxos e cortes no rosto e no pescoço não foram as únicas marcas que ficaram em Gabriel da Silva Nascimento, de 23 anos, que foi agredido dentro do próprio carro, em frente de casa, em Açailândia, no Maranhão. Ele também acabou se mudando do imóvel, três dias depois do crime, porque ele pertence à família da mulher que o agrediu junto com um homem. Veja mais detalhes na reportagem acima.

Os autores das agressões são o empresário Jhonnatan Silva Barbosa e a dentista Ana Paula Vidal, que também mora no prédio. Eles mandam o jovem sair do veículo e começam as agressões, que foram registradas em vídeo. Gabriel é derrubado, sofre chutes, pisões, tapas e Ana Paula põe os joelhos na sua barriga, enquanto Jhonnatan pisa em seu pescoço. A sessão de espancamento só para quando um vizinho avisa que a vítima é moradora do prédio e dono do carro de onde foi retirado. <https://tpc.google syndication.com/safeframe/1-0-38/html/container.html>

No dia das agressões, Gabriel foi à delegacia para fazer um boletim de ocorrência, mas em três tentativas diferentes, ele foi informado de que o sistema estava fora do ar. Por isso, só conseguiu registrar a queixa no dia seguinte, o que impediu a prisão em flagrante dos agressores. Até agora, nenhum deles foi ouvido pela polícia.

Jhonnatan Silva Barbosa, o agressor, já foi condenado pela Justiça por ter atropelado e matado um senhor de 54 anos, em 2013. Ele foi condenado a 2 anos e 8 meses de prisão, que foram convertidos em serviços comunitários e multa de um terço de um salário mínimo. O Fantástico encontrou Jhonnatan, mas a pessoa que se identificou como tio dele informou que o sobrinho não daria entrevista. Em nota, Ana Paula Vidal, também agressora, pediu desculpas e disse que não teve uma atitude racista.

Para o advogado de Gabriel, o **racismo** é evidente: "Foi um caso de **racismo**. Muitas vezes se busca, para a caracterização de um episódio claro de **racismo**, a verbalização, a utilização de palavras que

denotem o preconceito racial, mas isso não é o padrão brasileiro, baseado em **racismo** estrutural", defende o advogado Marlon Reis.

Este é o mesmo entendimento de José Carlos Silva de Almeida, da ONG Justiça nos Trilhos: "A partir do momento que eles olham o Gabriel, enxergam nele um bandido, um ladrão. Estão fazendo juízo de valor baseado na cor da pele, na vestimenta dele. Isso é **racismo**", diz.

Gabriel havia comprado o carro há 2 meses. Ele se mudou do prédio que morava porque ele pertence à família de Ana Paula. Com medo, ele teve acompanhamento da polícia para retirar seus pertences de lá. Foi aqui que eu achei que iria morrer. É no momento que ele sobe em cima de mim, junto com ela, com os joelhos. Ali é sufocante, porque ela manda ele me imobilizar, pisando no meu pescoço. Eu me senti sem ar.- Gabriel da Silva Nascimento, vítima de agressões em Açailândia

Fonte: Fantástico

Site: <https://omaranhense.com/eu-achei-que-iria-morrer-diz-rapaz-negro-agredido-dentro-do-proprio-carro-no-maranhao/>

Fantástico destaca caso de jovem negro agredido em Açailândia (Denúncia)

Portal do Munim

MARANHÃO - As agressões sofridas por Gabriel da Silva Nascimento, no sábado (18/12), por volta das 6h30, em Açailândia, foram destacadas pelo Fantástico da TV Globo nesse domingo (02).

O jovem, que trabalha como recepcionista de uma agência da Caixa na cidade, tinha descido do condomínio onde mora para vistoriar o carro, já que faria uma viagem para encontrar colegas para uma confraternização. Nesse momento, sofreu as agressões.

Confira trechos da reportagem:

Os roxos e cortes no rosto e no pescoço não foram as únicas marcas que ficaram em Gabriel da Silva Nascimento, de 23 anos, que foi agredido dentro do próprio carro, em frente de casa, em Açailândia, no Maranhão. Ele também acabou se mudando do imóvel, três dias depois do crime, porque ele pertence à família da mulher que o agrediu junto com um homem.

Os autores das agressões são o empresário Jhonnatan Silva Barbosa e a dentista Ana Paula Vidal, que também mora no prédio. Eles mandam o jovem sair do veículo e começam as agressões, que foram registradas em vídeo. Gabriel é derrubado, sofre chutes, pisões, tapas e Ana Paula põe os joelhos na sua barriga, enquanto Jhonnatan pisa em seu pescoço. A sessão de espancamento só para quando um vizinho avisa que a vítima é moradora do prédio e dono do carro de onde foi retirado.

No dia das agressões, Gabriel foi à delegacia para fazer um boletim de ocorrência, mas em três tentativas diferentes, ele foi informado de que o sistema estava fora do ar. Por isso, só conseguiu registrar a queixa no dia seguinte, o que impediu a prisão em flagrante dos agressores. Até agora, nenhum deles foi ouvido pela polícia.

Jhonnatan Silva Barbosa, o agressor, já foi condenado pela Justiça por ter atropelado e matado um senhor de 54 anos, em 2013. Ele foi condenado a 2 anos e 8 meses de prisão, que foram convertidos em serviços comunitários e multa de um terço de um salário mínimo. O Fantástico encontrou Jhonnatan, mas a

pessoa que se identificou como tio dele informou que o sobrinho não daria entrevista. Em nota, Ana Paula Vidal, também agressora, pediu desculpas e disse que não teve uma atitude racista.

Para o advogado de Gabriel, o ex-juiz Marlon Reis, o **racismo** é evidente: "Foi um caso de **racismo**. Muitas vezes se busca, para a caracterização de um episódio claro de **racismo**, a verbalização, a utilização de palavras que denotem o preconceito racial, mas isso não é o padrão brasileiro, baseado em **racismo estrutural**", defende o advogado.

Este é o mesmo entendimento de José Carlos Silva de Almeida, da ONG Justiça nos Trilhos: "A partir do momento que eles olham o Gabriel, enxergam nele um bandido, um ladrão. Estão fazendo juízo de valor baseado na cor da pele, na vestimenta dele. Isso é **racismo**", diz.

Gabriel havia comprado o carro há 2 meses. Ele se mudou do prédio que morava porque ele pertence à família de Ana Paula. Com medo, ele teve acompanhamento da polícia para retirar seus pertences de lá.

Com informações de Alex Barbosa/TV Globo

Site: <https://www.portaldomunim.com.br/fantastico-destaca-caso-de-jovem-negro-agredido-em-acailandia/>

Nota de Repúdio

O Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio do Comitê de Diversidade do Tribunal de Justiça do Maranhão vem a público manifestar repúdio aos atos de violência praticados contra Gabriel da Silva Nascimento, na cidade de Açailândia/MA, e Raimundo Ninato dos Santos, na cidade de Santa Inês, que reforça a necessidade de reflexão da sociedade e da adoção de políticas institucionais que contribuam para a erradicação do **racismo** e demais formas de discriminação em todos os níveis sociais, corporativos e profissionais, em consonância com os princípios constitucionais e os tratados internacionais de que o Brasil é signatário.

Nesse sentido, o Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio do Comitê de Diversidade, reafirma o seu compromisso e sua missão institucional de promoção de **Direitos Humanos** e de políticas antidiscriminatórias pautadas nos princípios da dignidade da pessoa humana e da equidade, estimulando uma cultura de respeito e de não discriminação, para a consolidação dos valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos.

Site: <http://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/505707>

Fantástico destaca caso de jovem negro agredido em Açailândia

GILBERTO LIMA

Recepcionista de

banco em Açailândia, a 567 km de São Luís, foi acompanhado pela polícia para se

mudar do apartamento, três dias após as agressões

As agressões sofridas por Gabriel da

Silva Nascimento, no sábado (18/12), por volta das 6h30, em Açailândia, foram

destacadas pelo Fantástico da TV Globo nesse domingo (02).

O jovem, que trabalha como

recepcionista de uma agência da Caixa na cidade, tinha descido do condomínio

onde mora para vistoriar o carro, já que faria uma viagem para encontrar colegas

para uma confraternização. Nesse momento, sofreu as agressões.

Confira trechos da reportagem:

Os roxos e cortes no rosto e no pescoço

não foram as únicas marcas que ficaram em Gabriel da Silva Nascimento, de 23

anos, que foi agredido dentro do próprio carro, em frente de casa, em

Açailândia, no Maranhão. Ele também acabou se mudando do imóvel, três dias

depois do crime, porque ele pertence à família da mulher que o agrediu junto

com um homem.

Os autores das agressões são o

empresário Jhonnatan Silva Barbosa e a dentista Ana Paula Vidal, que também

mora no prédio. Eles mandam o jovem sair do veículo e começam as agressões, que

foram registradas em vídeo. Gabriel é derrubado, sofre chutes, pisões, tapas e

Ana Paula põe os joelhos na sua barriga, enquanto Jhonnatan pisa em seu

pescoço. A sessão de espancamento só para quando um vizinho avisa que a vítima

é moradora do prédio e dono do carro de onde foi retirado.

No dia das agressões, Gabriel foi à

delegacia para fazer um boletim de ocorrência, mas em três tentativas

diferentes, ele foi informado de que o sistema estava fora do ar. Por isso, só

conseguiu registrar a queixa no dia seguinte, o que impediu a prisão em

flagrante dos agressores. Até agora, nenhum deles foi ouvido pela polícia.

Jhonnatan Silva Barbosa, o agressor,

já foi condenado pela Justiça por ter atropelado e matado um senhor de 54 anos,

em 2013. Ele foi condenado a 2 anos e 8 meses de prisão, que foram convertidos

em serviços comunitários e multa de um terço de um salário mínimo. O Fantástico

encontrou Jhonnatan, mas a pessoa que se identificou como tio dele informou que

o sobrinho não daria entrevista. Em nota, Ana Paula Vidal, também agressora,

pediu desculpas e disse que não teve uma atitude racista.

Para o advogado de Gabriel, o ex-juiz

Marlon Reis, o **racismo** é evidente: Foi um caso de **racismo**. Muitas vezes

se busca, para a caracterização de um episódio claro de **racismo**, a

verbalização, a utilização de palavras que denotem o preconceito racial, mas

isso não é o padrão brasileiro, baseado em **racismo** estrutural , defende o

advogado.

Este é o mesmo entendimento de José

Carlos Silva de Almeida, da ONG Justiça nos Trilhos: A partir do momento

que eles olham o Gabriel, enxergam nele um bandido, um ladrão. Estão fazendo

juízo de valor baseado na cor da pele, na vestimenta dele. Isso é **racismo** ,

diz.

Gabriel havia comprado o carro há 2

meses. Ele se mudou do prédio que morava porque ele pertence à família de Ana

Paula. Com medo, ele teve acompanhamento da polícia para retirar seus pertences

de lá.

Com informações de Alex Barbosa/TV

Globo

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/01/02/eu-achei-que-iria-morrer-diz-rapaz-negro-agredido-dentro-do-proprio-carro-no-maranhao.ghtml>

Site: <https://www.gilbertolima.com.br/2022/01/fantastico-destaca-caso-de-jovem-negro.html>